

ROTEIRO DE AULA TEÓRICA Rítmos Biológicos: Sistema Circadiano



- 1) Ritmos Biológicos: circadiano, ultradiano e infradiano;
- 2) Caráter endógeno da ritmicidade: sistemas especializados geradores de ciclos;
- 3) Sistema Circadiano: Relógios Biológicos central e periféricos;
- 4) Sistemas e mecanismos de temporização;
- 5) O fotopigmento Melanopsina da retina; fibras retino-hipotalâmicas e efeito da luz sobre o Núcleo Supraquiasmático;
- 6) Mecanismo molecular do relógio biológico: genes circadianos e clock controlled genes; alças de retroalimentação e periodicidade do relógio circadiano central.



Evolução e Sobrevivência da Espécie Humana

capacidade dos seres vivos de adaptarem-se às alterações que ocorreram/ocorrem no meio ambiente.

Ritmos Biológicos

adaptação preditiva da fisiologia e do comportamento às características cíclicas do meio ambiente

Ciclos – Frequência – Horários



Universidade de São Paulo

predisposição natural de sentir picos de energia ou cansaço, de acordo com a hora do dia; são os nossos perfis de preferência circadiana.

Matutinos: preferem dormir e acordar mais cedo, estão mais dispostas e trabalham melhor pela manhã.

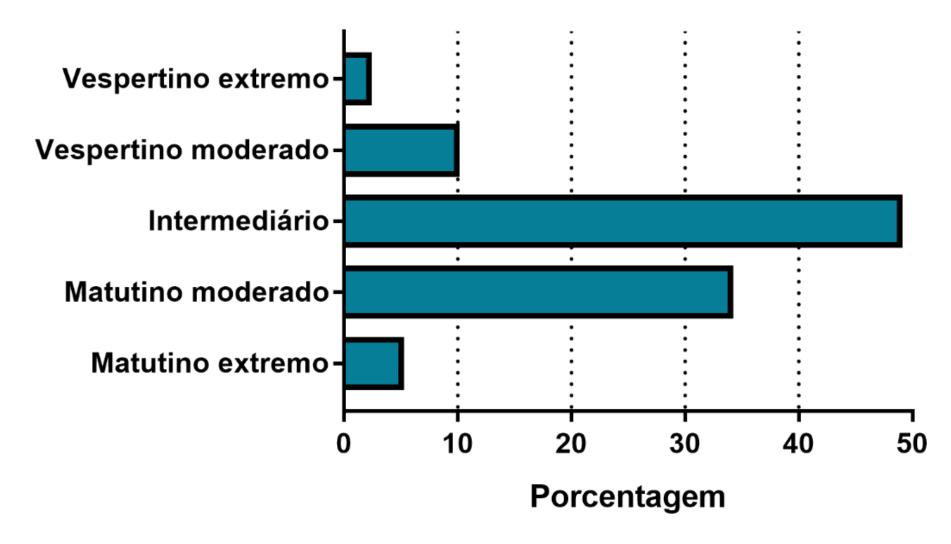
Vespertinos: preferem dormir e acordar mais tarde, estão mais dispostas e trabalham melhor pelo final da tarde.

Intermediários: Têm mais flexibilidade para adequar sua rotina a alterações.



Frequência de cada cronotipo entre os brasileiros



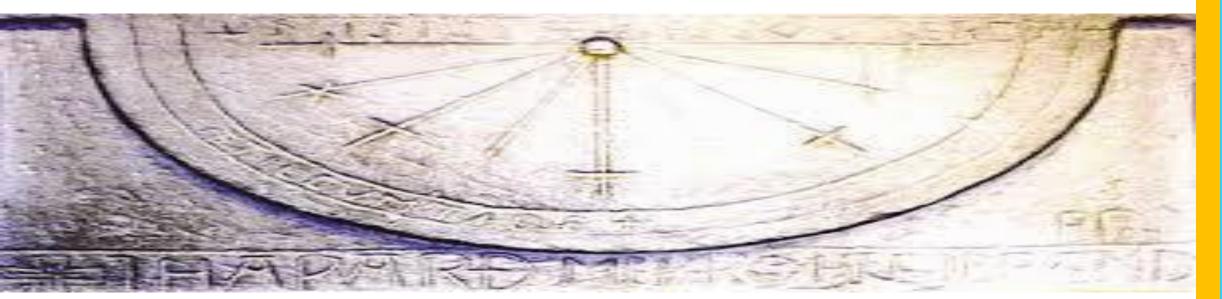






A cronobiologia refere-se ao estudo das características temporais da matéria viva — *fenômenos biológicos recorrentes que ocorrem com uma periodicidade*.

Inclui o estudo dos ritmos biológicos, como as oscilações periódicas em variáveis biológicas, em processos biológicos - *em todos os níveis de organização*.



Relógio Solar construído por volta de 1060, retirado da região de York, na Inglaterra

Ritmos Biológicos



Ritmos biológicos são atividades biológicas e funções que se repetem periodicamente (em ciclo), em geral sincronizadas com os ciclos da natureza.

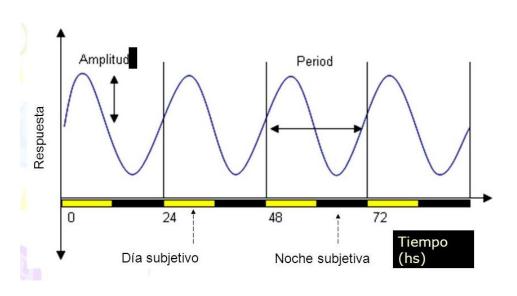
Estações do Ano – ciclo da natureza



Ciclo Biológico das plantas



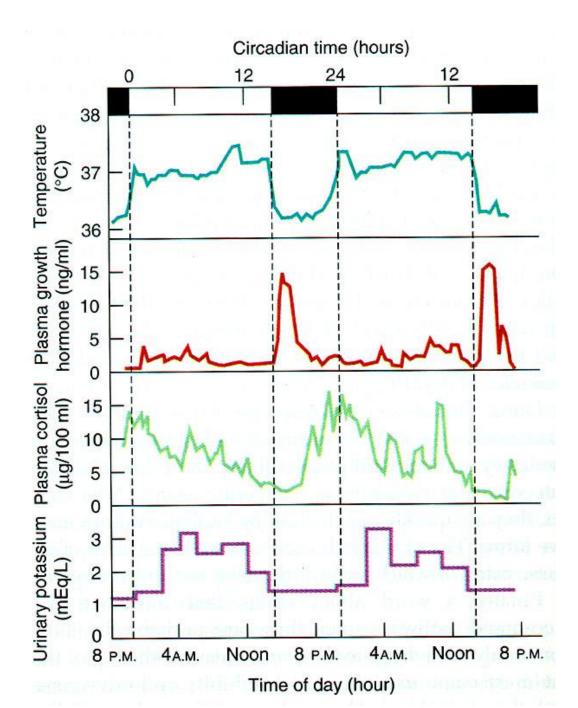
Universidade de São Paulo



Ritmos Biológicos (1959):

- 1. <u>Circadianos</u> (duração de um dia); ex: ciclo sono-vigília.
- 2. <u>Ultradianos</u> (repetem várias vezes no dia); ex: secreções hormonais.
- 3. <u>Infradianos</u> (demoram mais que o tempo de um dia para se repetirem); ex: hibernação

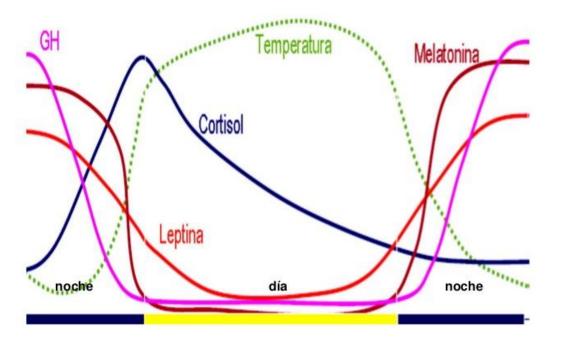




Ritmos Circadianos

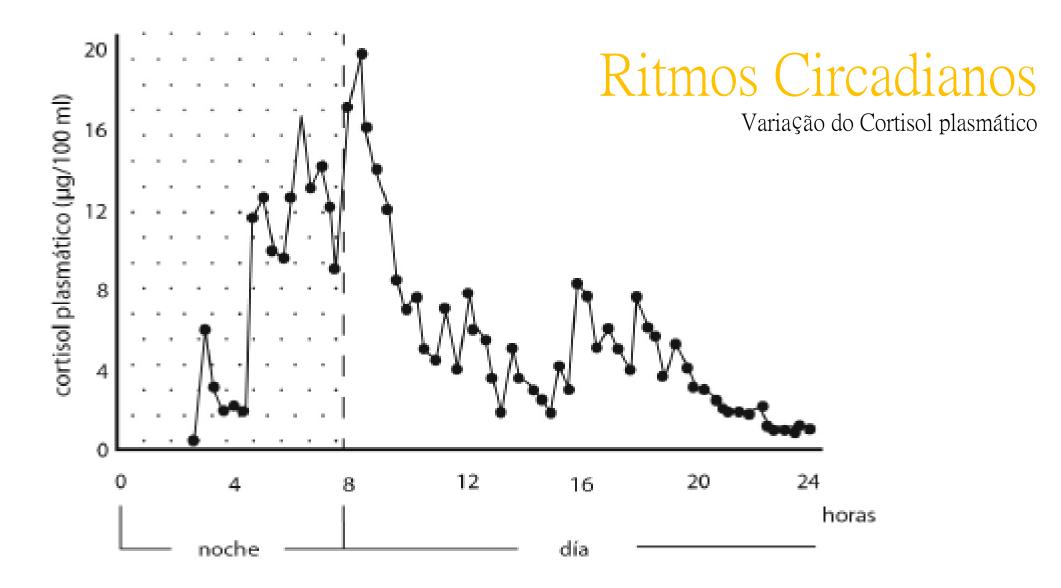
Variação em Índice Fisiológico

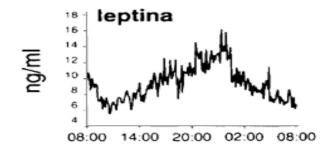
Ritmos Circadianos de Variables Fisiológicas

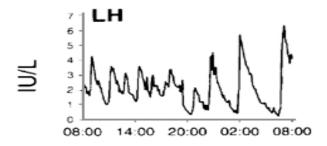












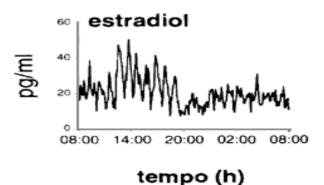
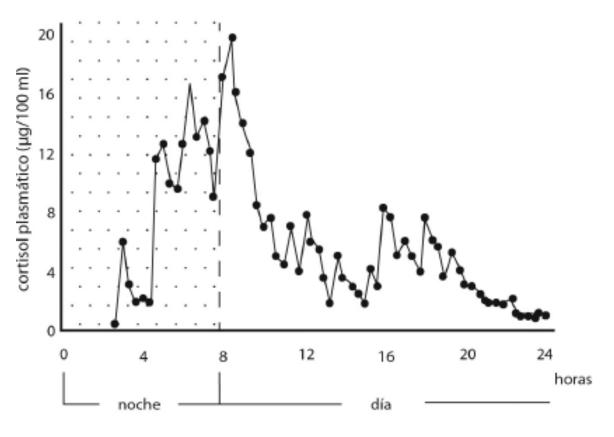


Figura 2 - Detalhe dos níveis plasmáticos da leptina, do LH e do estradiol em uma das mulheres. O padrão pulsátil do LH e as concentrações do estradiol mudam após o pico noturno das concentrações plasmáticas da leptina.

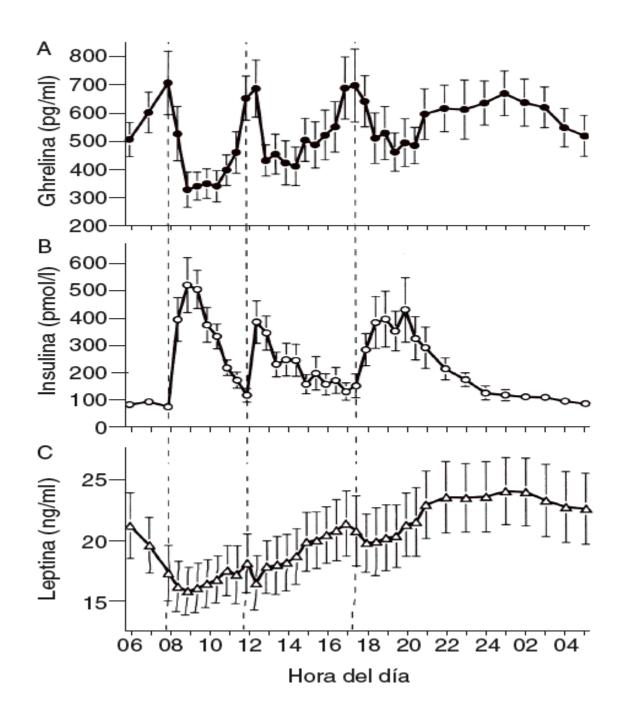
Ritmos Ultradianos

Variação em Índice Fisiológico

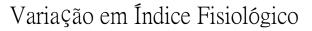




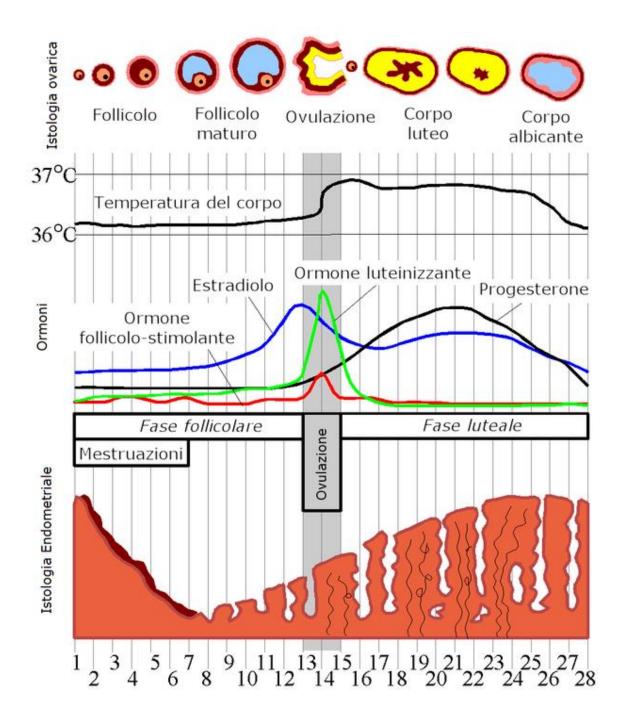
Variação do Cortisol plasmático



Ritmos Ultradianos







Ritmos Infradianos

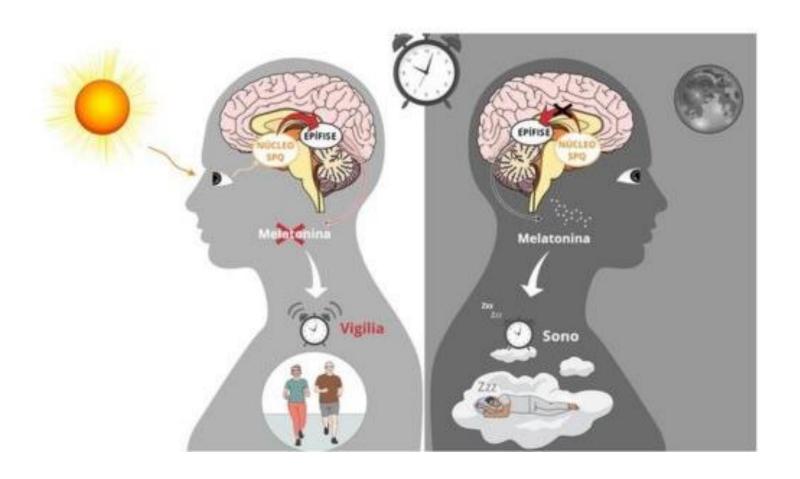
Ciclo Menstrual





Ritmicidade Circadiana

ritmos diários na fisiologia e comportamento



Mudanças periódicas profundas nas condições fisiológicas e comportamentais entre estados de atividade elevada e baixa durante o ciclo de 24 horas.

Transtornos do ciclo circadiano



O ciclo circadiano pode encontrar-se alterado em algumas situações, podendo causar distúrbios no sono e originar sintomas como sonolência excessiva durante o dia e insônia durante a noite, ou mesmo causar problemas mais graves na saúde.





Será que nós respondemos ao tempo ou será que nós nos antecipamos ao tempo?

Jean Jacques d'Ortous de Mairan – astrônomo francês

Caráter Endógeno da Ritmicidade

Observações feitas com plantas em isolamento surgiu a idéia de um caráter endógeno da ritmicidade biológica — existência de um relógio endógeno biológico.

Apartir de 1970 com avanços da genética demonstrou-se a <u>base genética da ritmicidade</u> menos organizados como algas.

Sistemas Orgânicos Especializados em gerar ciclos funcionais que caracterizam os ritmos biológicos.

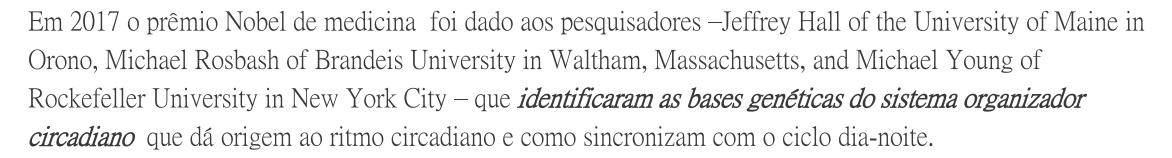


Sistemas Circadianos: relógios biológicos; genes biológicos e proteínas capazes de gerar oscilações circadianas no comportamento. Por exemplo os genes de expressão circadiana que encontram-se nos fotorreceptores.



St Mary, Godmanchester, Cambridgeshire

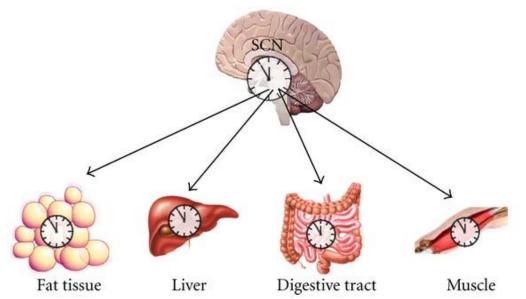






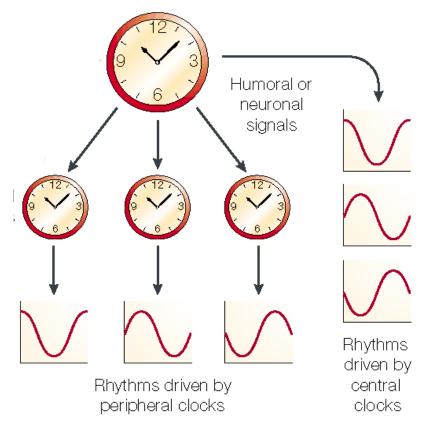
Sistema Circadiano

sistema hierárquico: marcapasso central modula marcapassos periféricos



Marcapassos Periféricos

Marcapasso Central



Organizador Biológico Central

coordena muitas vias de sinalização, atividades metabólicas, estrutura e função de organelas, assim como ciclo celular, etc.

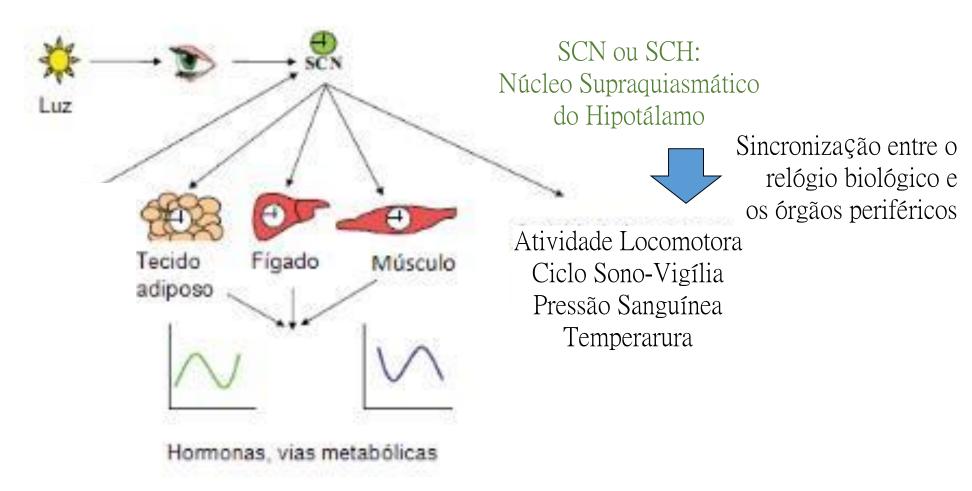
Resulta em uma sincronicidade das atividades com a sua ritmicidade endógena.



Sistema Circadiano

Universidade de São Paulo

sincronização do SCH com o ambiente e transferência dessa sincronização para os relógios periféricos



Sincronização entre o relógio biológico e os órgãos periféricos garante a sincronização de todo o organismo com o ambiente





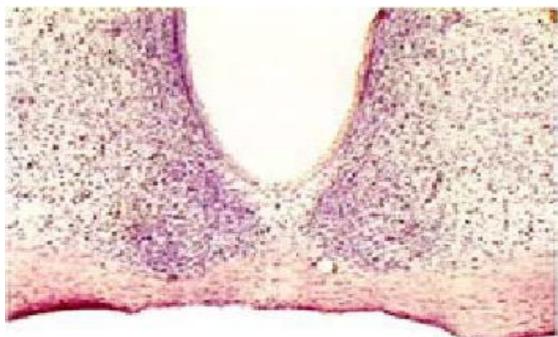


Núcleo Supraquiasmático

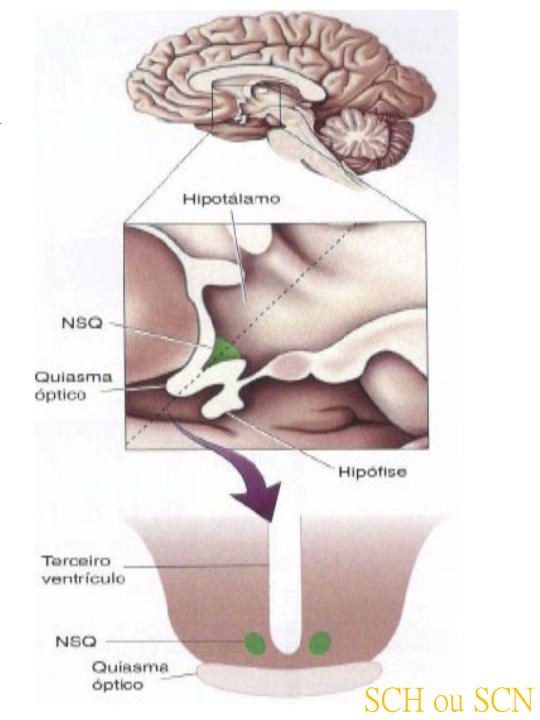
relógio hipotalâmico circadiano ou oscilador circadiano central

Grupo de células que apresentam <u>oscilação</u> <u>funcional automática</u>.

O relógio hipotalâmico (SCH ou SCN) gera o ritmo do dia-a-dia acoplado ao ciclo noite-dia.



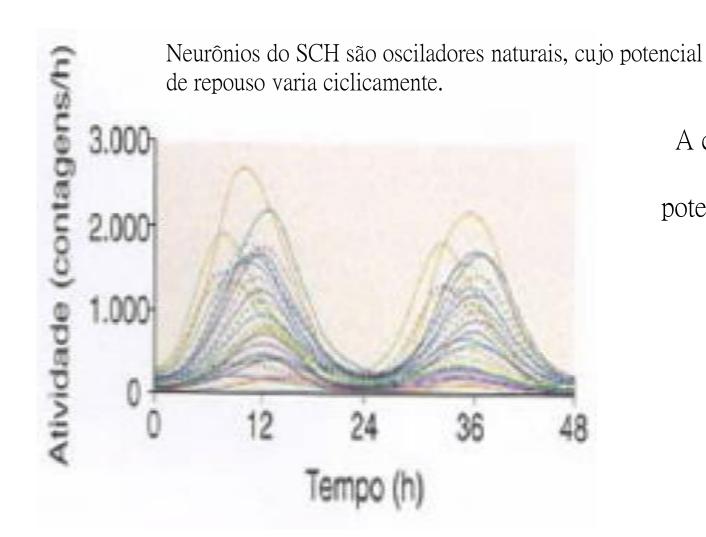
Nos <u>ritmos circadianos</u> há um intervalo limite de 20-28 horas de oscilação do SCH.





Experimentos de registros do SCH, in vitro

atividade cíclica



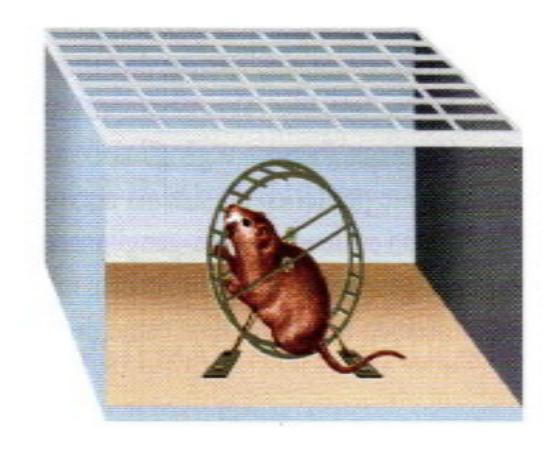
A cada ciclo o potencial de repouso oscila e atinge o limiar, surgindo potenciais de ação, que se conduzem através dos axônios.

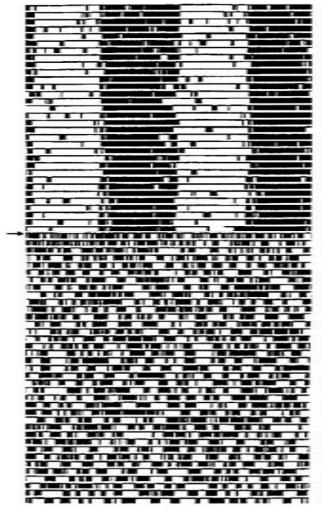
Então o potencial de repouso é restaurado e seu valor volta a despolarizar lentamente.



Experimentos de lesões no SCH

animal perde a ritmicidade e os momentos de atividade tornam-se completamente aleatórios. O SCH confere periodicidade às funções normais.

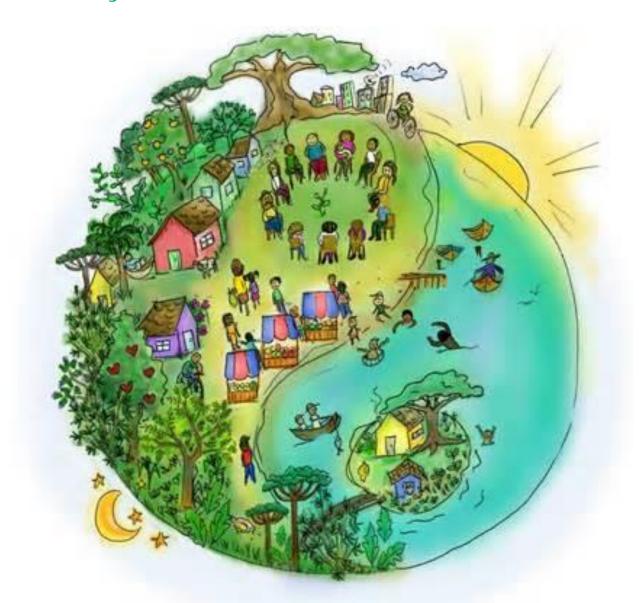






Através do relógio biológico (SCH) se produz a sincronização do ser vivo ao Ciclos da Natureza.



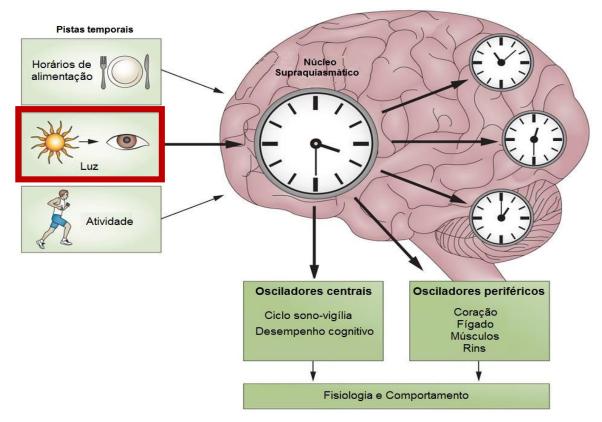


Zeitgebers, Sincronizadores ou Arrastadores

as oscilações externas sincronizadoras dos ciclos endógenos

O SCH gera rítmos internos na expressão gênica, eletrofisiologia e secreção hormonal — fundamentais para que o organismo funcione como um todo harmônico.

A organização temporal requer que os sinais internos de referência temporal sejam acessíveis ao resto do organismo; via mecanismos neurais como humorais.

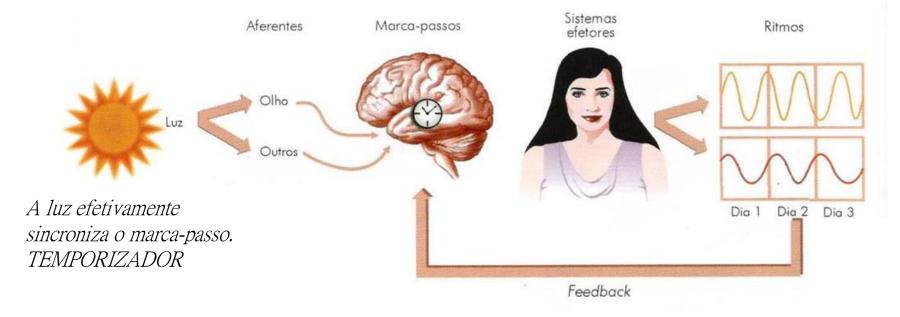


Os relógios locais geram rítmos na expressão gênica, metabolismo e atividades fisiológicas.

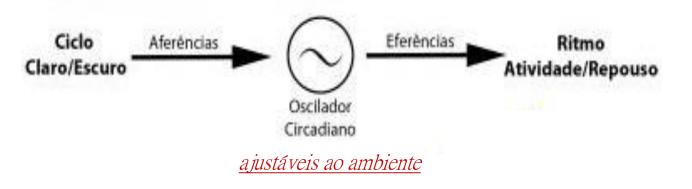


Sistemas Temporizadores:

aferentes, marca-passos e eferentes



Induzem certas funções e comportamentos a operar em ritmos bem sincronizados com os ciclos naturais.



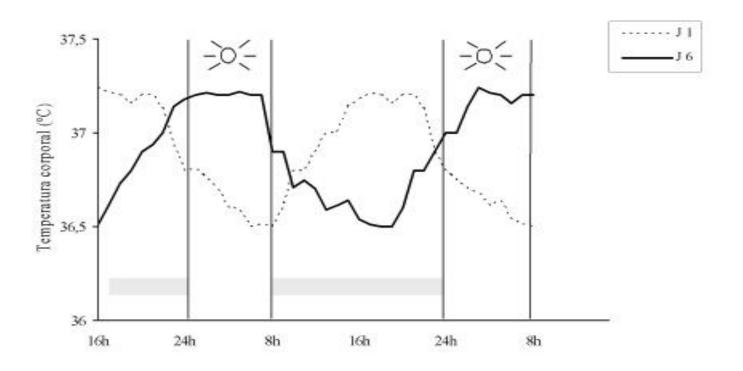


Zeitgebers

promovem ajustes através de *mecanismos biológicos específicos para cada espécie*.

Universidade de São Paulo

Influencia de la fototerapia sobre el ritmo circadiano de la temperatura



Curvas de reposta de fase em várias espécies mostram que <u>iluminação e temperatura</u>, têm efeitos sobre a expressão dos ritmos endógenos, promovendo <u>ajustes através de mecanismos biológicos</u> <u>específicos</u> e dentro de limites bem definidos para cada espécie.



Importância dos Sistemas Temporizadores



Permite previsões – alterações funcionais.

Confere flexibilidade ao organismo – mediante pistas ambientais – relógio – padrão de atividade diária ritmica.

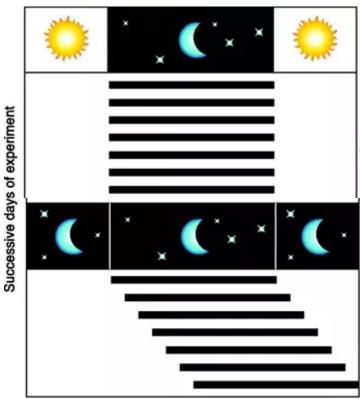
A sincronia apresenta grande valor adaptativo para todos no meio aonde ele vive.

Ritmos Sincronizado e Livre Curso





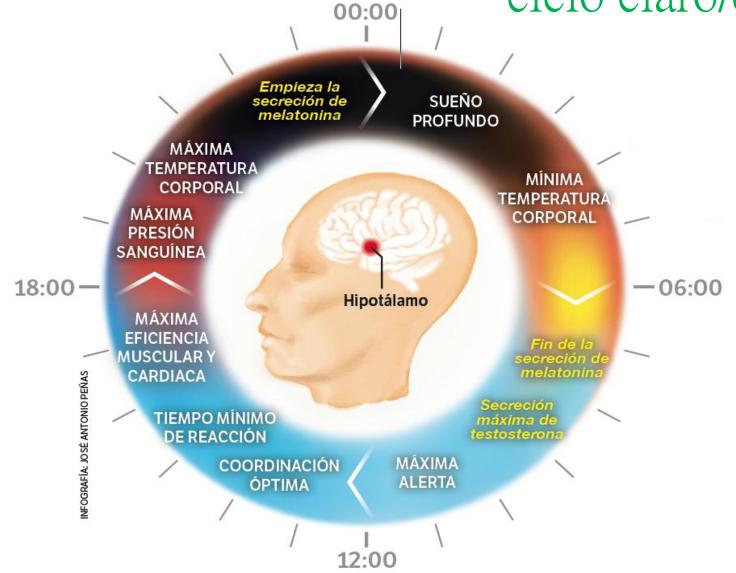




Time of day (clock time or circadian hours)

Sincronização de ritmos circadianos com ciclo claro/escuro

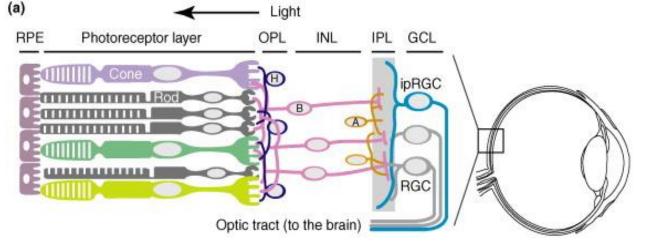


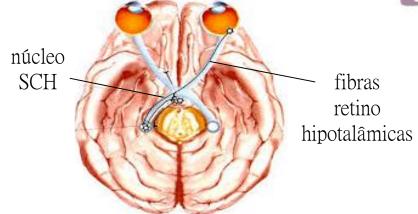


Fotopigmento Melanopsina na Retina

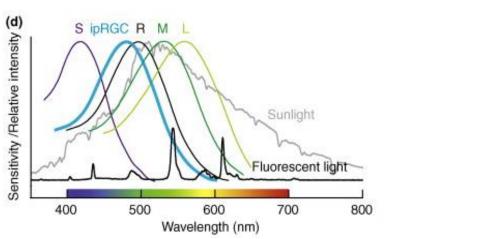
é um fotopigmento encontrado em células ganglionares fotossensíveis da retina, as que estão envolvidas na regulação do ritmo circadiano. (gene de expressão circadiana)

Melanopsina tem o pico de sensibilidade espectral na faixa ~480 nm (azul) da luz visível. Distinta dos cones e bastonetes.



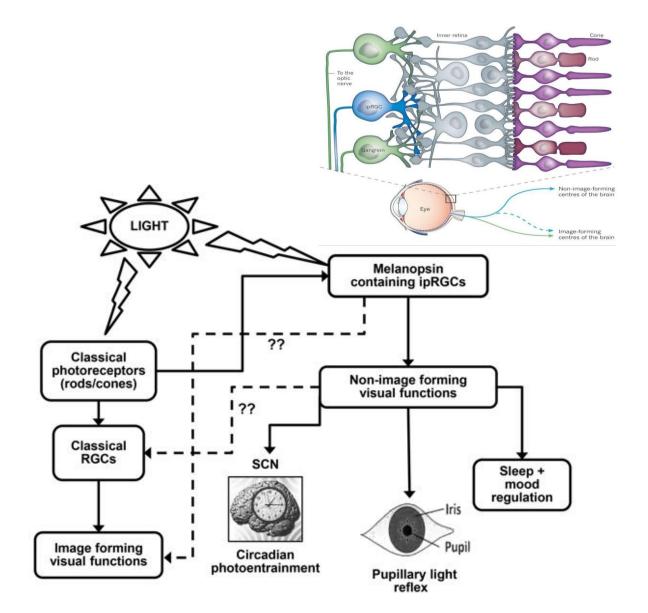


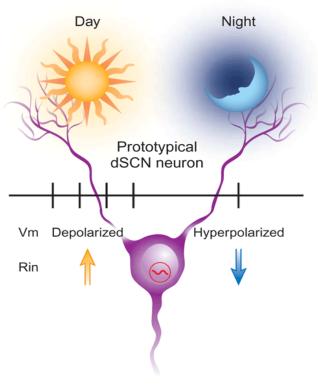
A luz influencia o SCH através das fibras retino-hipotalâmicas.

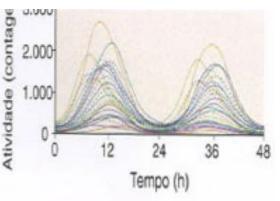




Ativação da Melanopsina





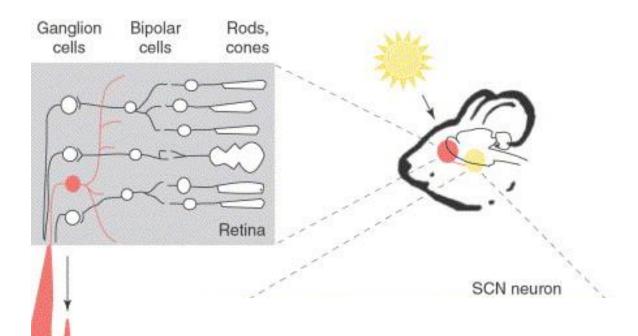


Efeito da luz no SCH



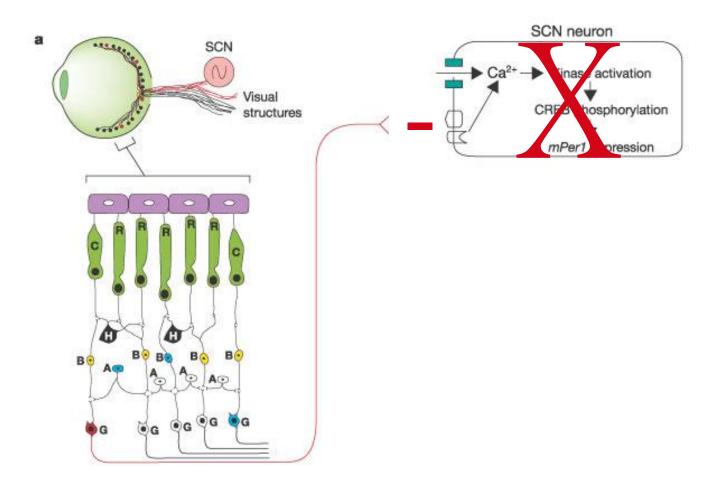
Ação da Célula Ganglionar - Melanopsina





Mecanismo molecular circadiano em mamíferos

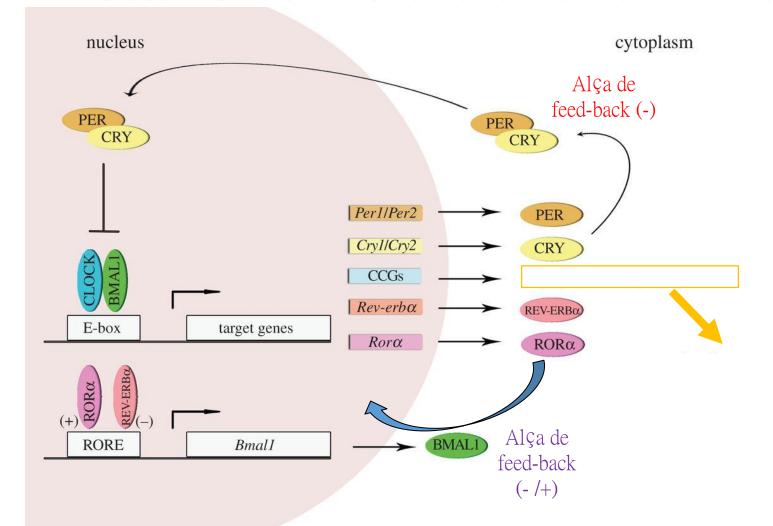




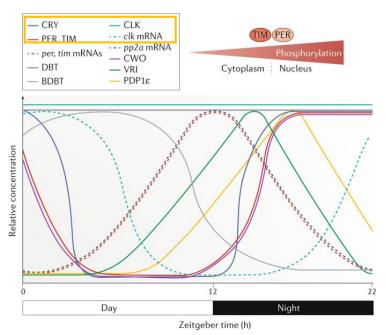
A fosforilação da CREB desencadeia a ativação do heterodímero CLOCK-BMAL1, ligado ao sítio regulatório E-box; desencadeia a **transcrição dos genes circadianos**, **Genes** *Period* (*Per1* e *Per2*) e *Cryptochrome* (*Cry1-2*), Reverbα, Rorα e CCGs. (oscilação em 24h)

CCGs = clock controlled genes CREB = cAMP response element-binding protein

Mecanismo molecular circadiano em mamíferos



O ciclo circadiano tem início nas primeiras horas da manhã com a ativação da transcrição de CCGs, per e cry por CLOCK/BMAL1. (transcripcional)

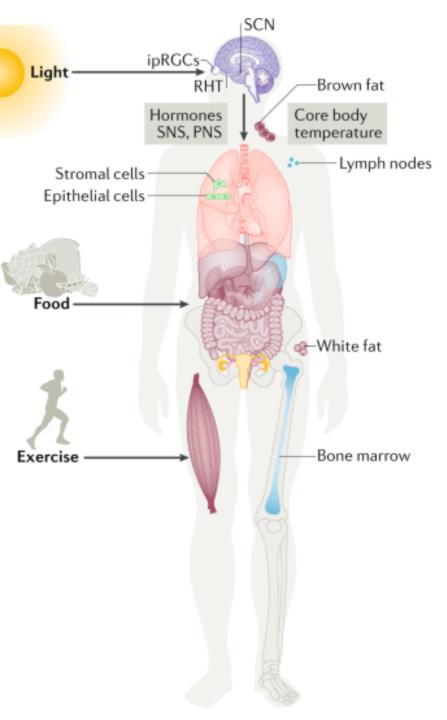


Nature Reviews Molecular Cell Biology volume 21, pages67-84 (2020)

A regulação da expressão dos *CCGs confere* ritmicidade a uma variedadede processos moleculares e fisiológicos do organismo.

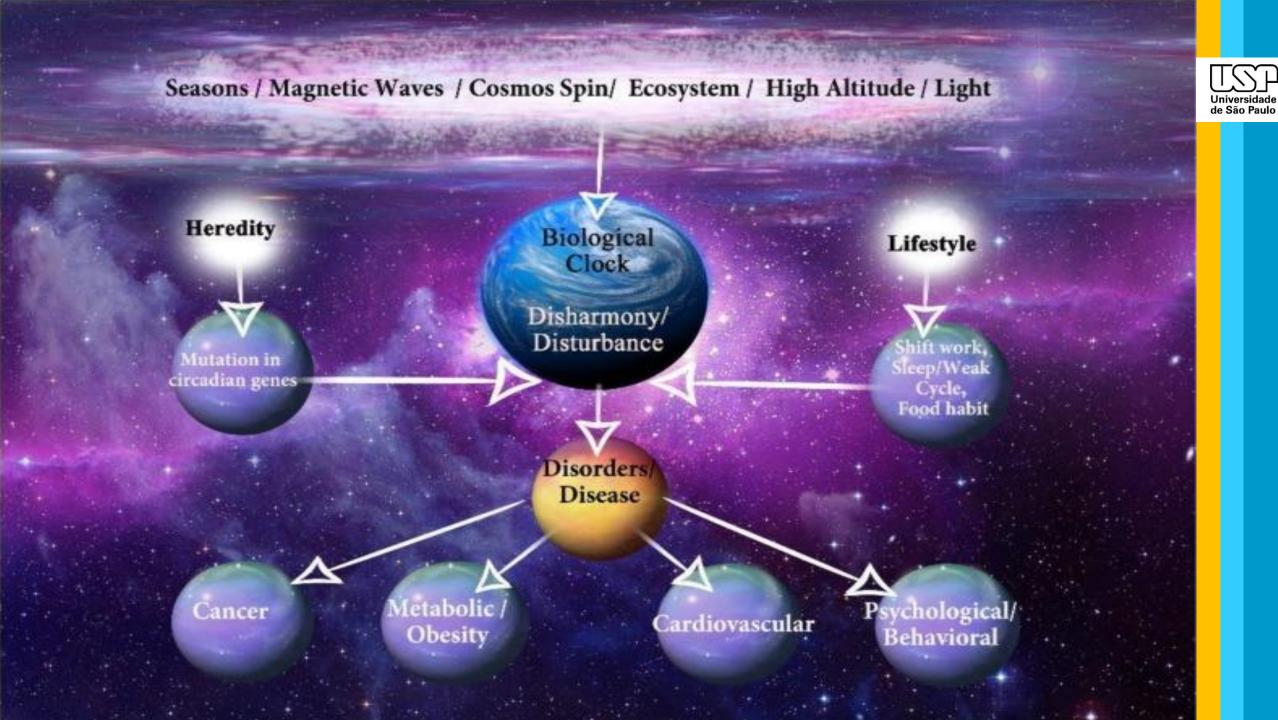
A transcrição dos genes circadianos, (*Per1 e 2, Cry 1 e 2, Reverbα, Rorα*) conferem os mecanismos de retroalimentação negativa e positiva.



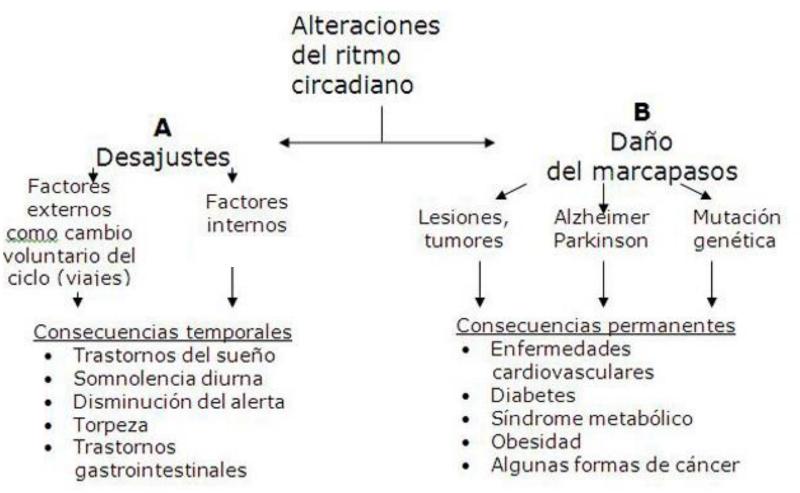




Domínios Fisiológicos com ritmicidade circadiana







A ruptura do relógio está associada com cânceres humanos, doenças metabólicas e envelhecimento.

Maior compreensão sobre o relógio biológico permitirão novas abordagens terapeuticas para o tratamento de doenças.

Perguntas

Universidade de São Paulo

- 1. Para que serve um sistema circadiano? Por que é importante?
- 2. Como se dá a sincronização do SCH com os ciclos da Natureza?
- 3. Como funciona o mecanismo molecular circadiano do SCH?





